

# DESMASCARANDO "TEXTOS-PROVA" DE SALMOS<sup>1</sup>

## PARTE 2 - SALMOS 27, 31, 34, 35, 38

### I. INTRODUÇÃO

Este é o segundo artigo de uma série de ensaios em que a alegação missionária cristã sobre "profecias messiânicas" no livro de Salmos serão investigadas. O primeiro ensaio abordou seis alegadas "profecias messiânicas" nos Salmos 8, 16 e 18<sup>2</sup>.

Este ensaio analisará oito alegações adicionais das supostas "profecias messiânicas" no "Antigo Testamento" cristão e seus respectivos "cumprimentos" no Novo Testamento, todos tomados a partir da mesma *lista de referência* anteriormente utilizada<sup>3</sup>.

### II. "PROFECIAS MESSIÂNICAS": COMPARANDO PERSPECTIVAS CRISTÃS E JUDAICAS

A comparação foi abordada em detalhes na Seção II no primeiro ensaio desta série (vide nota de rodapé 2) e não será repetida neste e nos ensaios subsequentes.

### II. ANÁLISE DAS ALEGADAS "PROFECIAS MESSIÂNICAS" E SEUS "CUMPRIMENTOS"

As alegadas "profecias messiânicas" supostamente presentes nos Salmos 27, 31, 34, 35, e 38 bem como seus respectivos relatos de seus "cumprimentos" no Novo Testamento serão abordados nas subseções a seguir. A análise ajudará a determinar se essas passagens do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento se qualificam como "profecias messiânicas" bem como seus "cumprimentos", respectivamente.

#### A. Salmo 27

A *lista de referência* indica que o Salmo 27 contém duas "profecias messiânicas" que são "cumpridas" em relatos do Novo Testamento, como mostra a Tabela III.A-1.

---

<sup>1</sup> As transliterações da terminologia hebraica para o alfabeto latino seguirão as seguintes orientações:

- A terminologia transliterada será mostrada em **itálico negrito**
- A sílaba acentuada na terminologia transliterada será mostrada em MAIÚSCULAS
- Sons das vogais Latinas, A - E - I - O - U, serão utilizadas.
- Letras hebraicas distintas que têm sons ambíguos das letras latinas são transliteradas de acordo com as seguintes regras:
  - A letra  $\kappa$  vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina
  - A letra  $\nu$  vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina com um agregado sublinhado
  - A letra  $\eta$  será transliterada como "h"
  - A letra  $\varsigma$  será transliterada como "ch"
  - A letra  $\kappa$  será transliterada como "k"
  - A letra  $\eta$  será transliterada como "q"
  - Um **SHVA** vocalizado ( $\text{שׁוּ} \text{ שׁוּ} \text{ שׁוּ}$ ) será transliterado como "e" expoente seguindo a consoante
  - Não existe "duplicação" de letras nas transliterações para refletir o **daGESH** (ênfase)

<sup>2</sup> *Desmascarando "Textos-Prova" de Salmos, Parte 1 - SALMOS 8, 16, 18 –*

<http://thejewishhome.org/counter-pt/SalmTextProvPrt1.pdf>

<sup>3</sup> *Lista de referência: Profecias Messiânicas Cumpridas: Mais de 300 Profecias das Escrituras Hebraicas Revelam Jesus como o Messias* <http://solascriptura-tt.org/Cristologia/ProfMessianicasCumpridas-Biblicist.htm>

**Tabela III.A-1 - Alegadas "profecias messiânicas" e suas "realizações"**

Declaração	Citações	
	"Profecia"	"Cumprimento"
Os inimigos do Messias tropeçariam e cairiam quando viessem por ele	Salmo 27:2	João 18:3-6
O Messias seria acusado por falsas testemunhas	Salmo 27:12	Mateus 26:59-61

## 1. Visão geral

A seguir uma descrição concisa deste salmo para ajudar a colocar seu contexto em perspectiva.

**HINO DE CONFIANÇA:** Esta é a terceira vez consecutiva que o Salmo contém o prefixo "de Davi" sem a palavra "mizmor". É outra oração pessoal por ajuda e orientação, que ao mesmo tempo expressa a confiança absoluta em D'us e destemor dos inimigos. A única ambição de Davi é uma relação pessoal com D'us e este tema é sublinhado várias vezes ao longo do Salmo (versos 4-6). A composição é feita em duas partes distintas. A primeira metade é dedicada à serenidade de quem confia em D'us, enquanto que os últimos versos mostram preocupação de que, sem o auxílio divino, os objetivos [pessoais] não podem ser alcançados. É um costume judaico este salmo ser recitado diariamente durante os meses de *Elul* e os *Dez Dias de Penitência*, como preparação para a chegada do *Ano Novo (Rosh Roshaná)* e do *Dia da Expição (Yom Kipur)*. Os inimigos (versículo 12) são metaforicamente interpretados como os sussurros do pecado dos quais a libertação é requerida<sup>4</sup>.

A inscrição identifica o rei Davi como autor deste salmo. Ele expressa seu desejo de continuar a morar na casa de D'us (cf. Sl 23:6), que é o lugar onde a tranquilidade prevalece quando se procura refúgio dos problemas da vida.

## 2. Analisando as alegadas "profecias messiânicas" e seus "cumprimentos"

### a. Os inimigos do Messias tropeçariam e cairiam quando viessem por ele

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência, serão apresentadas na Tabela III.A.2.a-1, com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

**Tabela III.A.2.a-1 – Salmo 27:2 e João 18:3-6**

"Profecia messiânica"	"Cumprimento"	
Velho Testamento Cristão	Novo Testamento Grego	Tradução Judaica
<b>Salmo 27:2</b>	<b>João 18:3-6</b>	<b>Salmo 27:2</b>
Quando os malvados, meus adversários e meus inimigos, se chegaram contra mim, para comerem as minhas carnes, tropeçaram e caíram.	3. Tendo, pois, Judas recebido a coorte e oficiais dos principais sacerdotes e fariseus, veio para ali com lanternas, e archotes e armas. 4. Sabendo, pois, Jesus todas as coisas que sobre ele haviam de vir, adiantou-se, e disse-lhes: A quem buscais? 5. Responderam-lhe: A Jesus Nazareno. Disse-lhes Jesus: Sou	Se malévolos me atacam e me pretendem destruir; <b>tropeçam e caem.</b>

<sup>4</sup> *Soncino Books of the Bible – The Psalms*, Rev. Dr. A. Cohen, Editor, p. 78, The Soncino Press (1992)

	eu. E Judas, que o traía, estava com eles. 6. Quando, pois, lhes disse: Sou eu, recuaram, e caíram por terra.	
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

O rei Davi abre esse salmo reconhecendo que D'us ilumina seu caminho e provê sua libertação, portanto, Ele não abandona ninguém. Neste versículo ele descreve como os esforços daqueles que procuraram fazer-lhe mal não tiveram sucesso, utilizando-se de uma expressão figurativa, dizendo que seus inimigos *tropeçaram e caíram*.

Esta expressão "**tropeçam e caem**", é utilizada por apologistas cristãos combinadas com uma frase similar encontrada no Novo Testamento onde aqueles que vieram prender Jesus se retiraram após ouvi-lo identificar-se e, literalmente, caíram ao chão. Assim, foi criado o relato de "cumprimento" no Novo Testamento. Evidentemente trata-se de uma invenção absurda já que a frase foi tomada completamente fora de contexto.

**Conclusão: O Salmo 27:2 não é uma "profecia messiânica" válida.**

### **b. O Messias seria acusado por falsas testemunhas**

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência, serão apresentadas na Tabela III.A.2.b-1, com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

**Tabela III.A.2.b-1 – Salmo 27:12 e Mateus 26:59-61**

“Profecia messiânica”	“Cumprimento”	
Velho Testamento Cristão	Novo Testamento Grego	Tradução Judaica
<b>Salmo 27:12</b>	<b>Mateus 26:59-61</b>	<b>Salmo 27:12</b>
Não me entregues à vontade dos meus adversários; pois se levantaram falsas testemunhas contra mim, e os que respiram crueldade.	59. Ora, os príncipes dos sacerdotes, e os anciãos, e todo o conselho, buscavam falso testemunho contra Jesus, para poderem dar-lhe a morte; 60. E não o achavam; apesar de se apresentarem muitas testemunhas falsas, não o achavam. Mas, por fim chegaram duas testemunhas falsas, 61. E disseram: Este disse: Eu posso derrubar o templo de Deus, e reedificá-lo em três dias.	Não permita que prevaleça contra mim o desejo dos meus adversários, pois falsas testemunhas e os que falam o mal se levantaram contra mim.

Como se sabe, Davi era alvo e também vítima de muitas calúnias e difamações. Um dos mais conhecidos entre os casos era o do rei Saul. Um deles envolveu Doegue, o edomita (vide 1Samuel 22), e o outro envolveu o povo de Zife, os zifeus (vide 1Samuel 23). Ainda assim Davi sempre foi capaz de escapar ileso dessas situações.

Ao combinar os relatos históricos do rei Davi com a exigência do depoimento de duas testemunhas, o autor do relato do "cumprimento" tenta criar uma "profecia" que supostamente estaria "cumprida" quando Jesus estava diante de Caifás, o sumo sacerdote antes de ser crucificado. Observe também o embelezamento improvisado no final da versão cristã deste versículo, "**E os que respiram crueldade**", que não está presente no texto hebraico.

Sabendo que o Novo Testamento antecede as versões cristãs, é razoável concluir que o propósito desta frase adicional é aumentar o tom de "cumprimento" no relato cristão, particularmente no que diz respeito ao que as duas testemunhas disseram sobre Jesus: "**Este disse: Eu posso derrubar o templo de Deus, e reedificá-lo em três dias**".

**Conclusão: O Salmo 27:12 não é uma "profecia messiânica" válida.**

## B. Salmo 31

A *lista de referência* indica que Salmo 31 contém duas "profecias messiânicas" que são "cumpridas" em relatos do Novo Testamento, como mostra a Tabela III.A-1.

**Tabela III.B-1 - Alegadas "profecias messiânicas" e suas "realizações"**

Declaração	Citações <sup>5</sup>	
	"Profecia"	"Cumprimento"
O Messias bradaria "Nas tuas mãos encomendo o meu espírito"	Salmo 31:5	Lucas 23:46
Haveriam planos para matar o Messias	Salmo 31:13	Mateus 27:1

### 1. Visão geral

A seguir uma descrição concisa deste salmo para ajudar a colocar seu contexto em perspectiva.

**A CONFIANÇA DO PERSEGUIDO:** O tema familiar das dificuldades do inocente é o *motivo* deste Salmo. Como uma composição Davídica ela encontra o seu fundo no deserto de Maom (1Samuel 23:25). A declaração "*Davi se se apressou em fugir*" (ibid. 26) é comparável ao versículo 23 deste Salmo, "*eu disse em minha pressa*". Alguns versos no entanto, não se baseiam em nenhum evento histórico. Estes foram escritos para alguém que poderia encontrar-se cercado de inimigos e considerasse necessário reafirmar sua confiança de que D'us pudesse livrá-lo dessa situação. Este Salmo, como outros anteriores, termina com um agradecimento de Davi a D'us por ter aceitado suas súplicas<sup>6</sup>.

A inscrição identifica o rei David como autor deste salmo. Ele foi implacavelmente perseguido e traído várias vezes, porém D'us em Sua infinita misericórdia, sempre o livrou de seus inimigos. Davi percebe que D'us é o único que sempre o salvou, colocando, portanto, sua certeza e toda confiança nEle.

<sup>5</sup> Nos casos em que os números diferem entre versículo da Bíblia hebraica e o "Antigo Testamento" cristão, a citação mostrará o número do versículo na Bíblia Hebraica seguido do número do versículo no "Antigo Testamento" cristão entre parênteses. Exemplo: Salmo 8:3 [2].

<sup>6</sup> *Soncino Books of the Bible – The Psalms*, Rev. Dr. A. Cohen, Editor, p. 88, The Soncino Press (1992)

## 2. Analisando as alegadas "profecias messiânicas" e seus "cumprimentos"

### a. O Messias bradaria "Nas tuas mãos encomendo o meu espírito"

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência, serão apresentadas na Tabela III.B.2.a-1 com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

**Tabela III.B.2.a-1 – Salmo 31:6[5] e Lucas 23:46**

<b>"Profecia messiânica"</b>	<b>"Cumprimento"</b>	
<b>Velho Testamento Cristão</b>	<b>Novo Testamento Grego</b>	<b>Tradução Judaica</b>
<b>Salmo 31:5</b>	<b>Lucas 23:46</b>	<b>Salmo 31:6</b>
Nas tuas mãos entrego o meu espírito; tu me remiste, ó Senhor, Deus da verdade.	E, clamando Jesus com grande voz, disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. E, havendo dito isto, expirou.	Em Tua Mão confiei meu espírito e Tu me redimiste, ó Eterno, D'us da verdade.

Que espírito é este que o rei Davi estava se referindo? O espírito é a alma, dado a humanidade por D'us:

**Gênesis 2:7 - E formou o Senhor D'us o homem da partícula da terra, e soprou em suas narinas o fôlego de vida; e o homem se tornou alma vivente.**

A alma é a vida ou a consciência dentro da humanidade e sendo ela a respiração, deixa o corpo após a morte<sup>7</sup>.

**Eclesiastes 12:7 - E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volta a D'us, que o deu.** [Vide Salmo 146:4 para uma descrição similar.]

No verso 6[5], o rei Davi, agradecido a D'us por Sua ajuda e por manter Suas promessas, diz que confia sua vida Ele. Este versículo não diz respeito nem descrevem os últimos momentos da vida de Davi. Muito pelo contrário, ele fala de confiança em D'us por continuar cuidando dele pelo resto da vida.

Por outro lado, o relato de "cumprimento" narra a cena do último suspiro de Jesus antes de expirar na cruz. Ao contrário do que Davi faz neste salmo, Jesus não expressa qualquer gratidão pela misericórdia de D'us em mantê-lo a salvo.

Ao colocar as palavras do rei Davi na boca de um Jesus morto, o autor do Evangelho de Lucas cria sérios problemas para a teologia cristã.

<sup>7</sup> **Qabalah** (misticismo judaico) ensina que a essência da alma possui cinco manifestações (listados abaixo em crescente nível de "espiritualidade"):

**Nefesh (criatura, alma)** - é o primeiro e menor nível da alma; é associada a vitalidade física.  
**RU'ah (espírito)** - é o segundo nível da alma; é associado a vitalidade emocional.  
**neShAMAH (alma, fôlego)** - (o "sopro de vida" que D'us soprou no primeiro homem) é o terceiro nível de alma; é associada a a vitalidade de inteligência.  
**haYAH (ser vivo)** - é o segundo maior nível da alma; é associado a consciência de D'us, como continuamente criando o mundo.  
**yehiDAH (Individualidade)** - é o mais alto nível da alma; que se pode alcançar uma união completa com D'us, um estado que só irá se manifestar na Era Messiânica.

Por que Jesus precisaria se preocupar com o que iria acontecer com ele após a morte, se ele era parte da divindade? Para o rei Davi, um mortal, tal declaração seria natural, e poderíamos dizer que seria mesmo natural a Jesus durante sua vida quando rezava como todo mundo. Mas, no caso de Jesus que, de acordo com a teologia cristã é parte da divindade e, portanto tudo sabe; *que sentido teria em rezar para o que aconteceria a ele após a morte? Ele não sabia o que iria acontecer? Ele achava que talvez, não retornaria a ser "100% divino" após ter uma natureza "100% humana"? E se ele era parte da divindade, e seu espírito era divino, a quem ele entregaria seu espírito?*

Surge, além disso, outro problema para a teologia cristã; em um verso não escolhido pelos cristãos como tendo relação a Jesus, quando o rei Davi diz:

**Salmo 31:1[10] – Pois minha vida está cheia de aflição, e em lamentos meus anos; devido à minha iniquidade, se debilitaram minhas forças, fraquejaram meus ossos.**

O sofrimento é muitas vezes a consequência do pecado, e neste caso o rei Davi reconhece sua iniquidade. Isto consequentemente deveria também se aplicar a Jesus, admitindo-se que ele era um pecador como todos os demais mortais.

Finalmente, dado o fato de que os autores dos Quatro Evangelhos não concordam quais foram as últimas palavras que Jesus bradou na cruz<sup>8</sup>, não é estranho que Lucas 23:46 tenha sido selecionado como relato de "cumprimento"? Qual a base para o relato no Evangelho de Lucas ser escolhido de entre os quatro como o correto?

**Conclusão: O Salmo 31:6[5] não é uma "profecia messiânica" válida.**

## **b. Haveriam planos para matar o Messias**

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência, serão apresentadas na Tabela III.B.2.b-1 com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

**Tabela III.B.2.b-1 – Salmo 31:14[13] e Mateus 27:1**

<b>“Profecia messiânica”</b>	<b>“Cumprimento”</b>	
<b>Velho Testamento Cristão</b>	<b>Novo Testamento Grego</b>	<b>Tradução Judaica</b>
<b>Salmo 31:13</b>	<b>Mateus 27:1</b>	<b>Salmo 31:14</b>
Pois ouvi a murmuração de muitos, temor havia ao redor; enquanto juntamente consultavam contra mim, intentaram tirar-me a vida.	E, chegando a manhã, todos os príncipes dos sacerdotes, e os anciãos do povo, formavam juntamente conselho contra Jesus, para o matarem;	Pois de muitos escutei difamações, intrigas de todos os lados, quando se reúnem contra mim, tramando tirar minha alma.

<sup>8</sup> Nos outros três relatos dos Evangelhos, as últimas palavras de Jesus enquanto estava morrendo na cruz são:

**Mateus 27:46** - E, perto da hora nona, exclamou Jesus em alta voz, dizendo: *Eli, Eli, lamá sabactâni*, isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

**Marcos 15:34** - E, à hora nona, Jesus exclamou com grande voz, dizendo: *Eloí, Eloí, lamá sabactâni?* que, traduzido, é: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

**João 19:30** - E, quando Jesus tomou o vinagre, disse: *Está consumado*. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

Inúmeros complôs feitos contra vários indivíduos, incluindo o rei Davi, estão presentes em toda a Bíblia Hebraica, mas nenhum destes envolvem o מָשִׁיחַ (*maSHI'ah*), o **Messias**.

O relato de "cumprimento" argumenta que tal conspiração contra Jesus foi planejada pelos líderes judeus. Considerando os requisitos especificados na Bíblia Hebraica, qualquer indivíduo que alegue ele mesmo ou outros declararem ser o מָשִׁיחַ (Messias), e que morreu antes de completar os "afazeres messiânicos" seria considerado um falso messias. Portanto, um complô de sucesso que matasse Jesus o desqualifica como o Messias.

**Conclusão: O Salmo 31:14[13] não é uma "profecia messiânica" válida.**

### C. Salmo 34

A *lista de referência* indica que Salmo 34 contém uma "profecia messiânica" que foi "cumprida" em relatos do Novo Testamento, como mostra a Tabela III.A-1.

**Tabela III.C-1 - Alegadas "profecias messiânicas" e suas "realizações"**

Declaração	Citações	
	"Profecia"	"Cumprimento"
Nenhum dos ossos do Messias seria quebrado	Salmo 34:20	João 19:32-33

#### 1. Visão geral

A seguir uma descrição concisa deste salmo para ajudar a colocar seu contexto em perspectiva.

**HINO DE LOUVOR:** Um salmo em acróstico similar ao 25 na omissão de um versículo começando com vav e a adição, no final de um verso com uma *pe* inicial. O título relaciona o Salmo a um incidente comparável com o narrado em 1Samuel 21:11 em diante, onde, naquele episódio, o nome do rei era Aquis, não como o mostrado neste verso, Abimeleque. As diferenças de nomes podem ser facilmente entendidas da mesma forma que Abimeleque era um nome de uma *dinastia* ou um *título real*, como "Agague" entre os Amalequitas ou 'Faraó' no Egito (Rashi). Alternativamente, ele poderia ter tido dois nomes diferentes (Ibn Ezra). De acordo com o Midrash (Shocheh Tov) Davi, depois de ter escapado das mãos de Saul, buscou refúgio entre os filisteus que, por sua vez, procuraram vingar o sangue de Golias que fora morto. Davi rezou a D'us para que parecesse um louco e, por conta disso, Aquis, convencido de que este não era Davi, poupou-lhe a vida deixando-o vivo em vez disso. Em gratidão a D'us, Davi compôs o Salmo. Ao tornar conhecida sua experiência pessoal, ele também mostra o caminho para a salvação. Dois temas são salientados aqui; a busca por D'us (versículos 5 e 11) e a libertação dos problemas (versículos 5, 18 e 20). O último verso, o qual está incluído no acróstico, pode ter sido adicionado de modo que o Salmo terminasse com uma nota de encorajamento aos fiéis<sup>9</sup>.

A inscrição identifica o rei Davi como o autor deste salmo, que é um hino formado pelas letras do alfabeto hebraico (um acróstico formado pela primeira letra de cada verso). Infelizmente, a beleza deste acróstico se perde na tradução.

<sup>9</sup> *Soncino Books of the Bible – The Psalms*, Rev. Dr. A. Cohen, Editor, p. 99, The Soncino Press (1992)

## 2. Analisando as alegadas "profecias messiânicas" e seus "cumprimentos"

### a. Nenhum dos ossos do Messias seria quebrado

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência, serão apresentadas na Tabela III.B.2.a-1 com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

**Tabela III.C.2.a-1 – Salmo 34:21[20] e João 19:32-33**

"Profecia messiânica"	"Cumprimento"	
Velho Testamento Cristão	Novo Testamento Grego	Tradução Judaica
<b>Salmo 34:20</b>	<b>João 19:32-33</b>	<b>Salmo 34:20</b>
Ele lhe guarda todos os seus ossos; nem sequer um deles se quebra.	32. Foram, pois, os soldados, e, na verdade, quebraram as pernas ao primeiro, e ao outro que como ele fora crucificado; 33. Mas, vindo a Jesus, e vendo-o já morto, não lhe quebraram as pernas.	Preserva todo o seus ossos, nem sequer um deles é quebrado.

O versículo 21[20] é uma declaração geral sobre os justos e não se refere a nenhuma pessoa em particular. Isto é evidente a partir da leitura do verso anterior:

**Salmo 34 20[19] - Numerosas são as aflições do justo, mas o Senhor o livra de todas elas.**

Em outras palavras, o assunto no verso 21 [20] é o justo de forma geral. O versículo fala dos servos de D'us que sofrerão e até mesmo serão golpeados, mas serão resgatados e não serão derrotados.

À luz do contexto do versículo 21 [20], o relato de "cumprimento" é uma escolha um pouco estranha para esta suposta "profecia messiânica". Embora a libertação seja prometida no Salmo 34, teria Jesus sido "liberto" ainda que seus ossos não tivessem sido quebrados? Não, os soldados romanos o crucificaram. De acordo com teologia cristã, a morte de Jesus era um evento esperado e a libertação de sua aflição não ocorreu como planejado.

**Conclusão: O Salmo 34:21[20] não é uma "profecia messiânica" válida.**

### D. Salmo 35

A *lista de referência* indica que Salmo 35 contém duas "profecias messiânicas" que são "cumpridas" em relatos do Novo Testamento, como mostra a Tabela III.D-1.

**Tabela III.D-1 - Alegadas "profecias messiânicas" e suas "realizações"**

Declaração	Citações	
	"Profecia"	"Cumprimento"
O Messias seria acusado por falsas testemunhas	Salmo 35:11	Marcos 14:55-59
O Messias seria odiado por muitos sem motivo	Salmo 35:19	João 18:19-23



## 1. Visão geral

A seguir uma descrição concisa deste salmo para ajudar a colocar seu contexto em perspectiva.

**PRECE SOB PERSEGUIÇÃO:** Este Salmo deve ser comparado com [os Salmos] 7 e 22. É um grito de socorro de Davi quando este estava sendo perseguido por Saul (Kimchi), ou enquanto fugia de seu filho Absalão (Sforno). Dois assuntos de sua angústia são esclarecidos. Que ele está sendo culpado por crimes que nunca havia cometido (versículos 7 e 11) e sua lamentação pelo fato de que o bem feito está sendo pago com maldade (versículo 12)<sup>10</sup>.

A inscrição identifica o rei David como o autor deste salmo. Este, mais uma vez, é um salmo em que o rei David apela a D'us por ajuda contra aqueles que o estavam perseguindo.

## 2. Analisando as alegadas "profecias messiânicas" e seus "cumprimentos"

### a. O Messias seria acusado por falsas testemunhas

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência, serão apresentadas na Tabela III.D.2.a-1 com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

**Tabela III.D.2.a-1 – Salmo 35:11 e Marcos 14:55-59**

"Profecia messiânica"	"Cumprimento"	
Velho Testamento Cristão	Novo Testamento Grego	Tradução Judaica
<b>Salmo 35:11</b>	<b>Marcos 14:55-59</b>	<b>Salmo 35:11</b>
Falsas testemunhas se levantaram; depuseram contra mim coisas que eu não sabia.	55. E os principais dos sacerdotes e todo o concílio buscavam algum testemunho contra Jesus, para o matar, e não o achavam. 56. Porque muitos testificavam falsamente contra ele, mas os testemunhos não eram coerentes. 57. E, levantando-se alguns, testificaram falsamente contra ele, dizendo: 58. Nós ouvimos-lhe dizer: Eu derrubarei este templo, construído por mãos de homens, e em três dias edificarei outro, não feito por mãos de homens. 59. E nem assim o seu testemunho era coerente.	Testemunhas falsas indagaram sobre coisas que eu não sabia.

<sup>10</sup> *Soncino Books of the Bible – The Psalms*, Rev. Dr. A. Cohen, Editor, p. 103, The Soncino Press (1992)

Como já foi observado no Salmo 27:12, o rei Davi era alvo e vítima de perseguições e calúnias. Nestes versos ele demonstra que, usando falsas testemunhas, certas pessoas falsamente alegaram que ele lhes devia muitos bens.

O relato de "cumprimento" tenta fazer que o mesmo coincida com o depoimento de testemunhas falsas contra Jesus perante o Sinédrio com o relato do rei Davi e de suas falsas testemunhas. No entanto, os contextos desta alegada "profecia messiânica" e seu respectivo "cumprimento" não estão relacionados.

**Conclusão: O Salmo 35:11 não é uma "profecia messiânica" válida.**

### **b. O Messias seria odiado por muitos sem motivo**

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência, serão apresentadas na Tabela III.D.2.b-1 com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

**Tabela III.D.2.b-1 – Salmo 35:19 e João 18:19-23**

<b>“Profecia messiânica”</b>	<b>“Cumprimento”</b>	
<b>Velho Testamento Cristão</b>	<b>Novo Testamento Grego</b>	<b>Tradução Judaica</b>
<b>Salmo 35:19</b>	<b>João 18:19-23</b>	<b>Salmo 35:19</b>
Não se alegrem os meus inimigos de mim sem razão, nem acenem com os olhos aqueles que me odeiam sem causa.	19. E o sumo sacerdote interrogou Jesus acerca dos seus discípulos e da sua doutrina. 20. Jesus lhe respondeu: Eu falei abertamente ao mundo; eu sempre ensinei na sinagoga e no templo, onde os judeus sempre se ajuntam, e nada disse em oculto. 21. Para que me perguntas a mim? Pergunta aos que ouviram o que é que lhes ensinei; eis que eles sabem o que eu lhes tenho dito. 22. E, tendo dito isto, um dos servidores que ali estavam, deu uma bofetada em Jesus, dizendo: Assim respondes ao sumo sacerdote? 23. Respondeu-lhe Jesus: Se falei mal, dá testemunho do mal; e, se bem, por que me feres?	Que sobre mim não se rejubilem triunfantes meus inimigos gratuitos, e que não pisquem os olhos em zombaria, os que sem causa me odeiam.

O rei Davi neste verso roga a D'us para que não consinta que seus inimigos fiquem sem uma justa causa para a inimizade, e aqueles que inventam mentiras sobre ele, não obtenham qualquer ganho, prazer ou alegria por suas ações.

O relato de "cumprimento", também neste caso, tenta relacionar a situação vivida pelo rei Davi com a cena de Jesus diante do Sinédrio sendo questionado pelo sumo sacerdote e atingido por um dos oficiais quando parecia responder de forma evasiva

às perguntas. Nenhuma cena similar ou imagem metafórica é descrita na Bíblia Hebraica em relação ao Messias.

**Conclusão: O Salmo 35:19 não é uma "profecia messiânica" válida.**

## E. Salmo 38

A *lista de referência* indica que Salmo 38 contém uma "profecia messiânica" que foi "cumprida" em relatos do Novo Testamento, como mostra a Tabela III.E-1.

**Tabela III.E-1 - Alegadas "profecias messiânicas" e suas "realizações"**

Declaração	Citações	
	"Profecia"	"Cumprimento"
O Messias emudeceria diante de seus acusadores	Salmo 38:13-14	Mateus 26:62-63

### 1. Visão geral

A seguir uma descrição concisa deste salmo para ajudar a colocar seu contexto em perspectiva.

**PRECE DO PENITENTE: A analogia com o Salmo 6 será aparente ao leitor. O orador está aflito pela dor e sua condição física faz com que ele reflita em seu coração. Ele reconhece que seus sofrimentos são efeitos do pecado. Ele, portanto, oferece sua oração com um espírito profundamente arrependido. Davi sabia muito bem das atribulações emocionais e físicas que aqueles que lutam pela perfeição podem sofrer. Rashi e outros interpretam o Salmo como uma referência a nação (Israel), embora exista um forte tom pessoal marcado em todo o salmo<sup>11</sup>.**

A inscrição identifica o rei David como o autor deste salmo. Ele recorda o leitor que a punição para o pecado pode manifestar-se com o sofrimento, até mesmo nas mãos dos próprios amigos e que D'us é o único que pode dar salvação para o pecador arrependido.

### 2. Analisando as alegadas "profecias messiânicas" e seus "cumprimentos"

#### a. O Messias emudeceria diante de seus acusadores

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência, serão apresentadas na Tabela III.E.2.a-1 com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

<sup>11</sup> *Soncino Books of the Bible – The Psalms*, Rev. Dr. A. Cohen, Editor, p. 117, The Soncino Press (1992)

**Tabela III.E.2.a-1 – Salmo 38:14:15[13-14] e Mateus 26:62-63**

“Profecia messiânica”	“Cumprimento”	
Velho Testamento Cristão	Novo Testamento Grego	Tradução Judaica
Salmo 38:13-14	Mateus 26:62-63	Salmo 38:14-15
<p>13. Mas eu, como surdo, não ouvia, e era como mudo, que não abre a boca.</p> <p>14. Assim eu sou como homem que não ouve, e em cuja boca não há reprovação.</p>	<p>62. E, levantando-se o sumo sacerdote, disse-lhe: Não respondes coisa alguma ao que estes depõem contra ti?</p> <p>63. Jesus, porém, guardava silêncio. E, insistindo o sumo sacerdote, disse-lhe: Conjurote pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus.</p>	<p>14. E eu, como um surdo nada escuto, e como um mudo nada falo.</p> <p>15. Comporto-me como um homem que não ouve e em cuja boca não há argumentos.</p>

O rei Davi descreve como não respondeu seus inimigos nem atentou para acusações levantadas contra ele.

O relato de "cumprimento" tenta conectar o silêncio do rei Davi às acusações feitas por seus acusadores com o silêncio de Jesus perante o Sinédrio, onde ele foi acusado de blasfêmia. Evidentemente, as circunstâncias dessas duas situações não são análogas. E o mais importante, o criador desta alegada "profecia messiânica" e o seu relato de "cumprimento" não leu todo o salmo ou decidiu ignorar várias declarações importantes feitas por Davi na mesma ocasião:

**Salmo 38:4-5,19[3-4,18] - Não há em mim qualquer parte sã devido à Tua indignação, nem há paz nos meus ossos por causa de meu pecado. Pois minhas iniquidades ultrapassaram meus limites, como uma carga pesada sobre mim. (19) Pois confesso minha iniquidade e preocupado estou com meus pecados.**

Em outras palavras, ao atribuir parte deste salmo a Jesus, todo o salmo deveria ser aplicado a ele já que há apenas um eu-lírico neste salmo. Isto significa que, assim como o rei Davi admite ser um pecador, assume-se que Jesus deveria ser um pecador também!

**Conclusão: O Salmo 38:14-15[13-14] não é uma "profecia messiânica" válida.**

#### IV. SUMÁRIO

Neste segundo de uma série de vários ensaios sobre os chamados "textos-prova" no livro de Salmos, oito textos dos Salmos 27, 31, 34, 35 e 38, alegadas "profecias messiânicas" cristãs, juntamente com seus respectivos relatos de "cumprimentos" no Novo Testamento, foram analisados. A análise foi dirigida ao conteúdo abordado, ao contexto, e os textos correspondentes, a fim de avaliar a validade destas alegações. Os resultados da análise estão resumidos na Tabela IV-1. Os resultados cumulativos para todas as "profecias messiânicas" e seus respectivos relatos de "cumprimento" examinadas até o momento estarão resumidos na Tabela IV-1. [Nota: Os resultados dos ensaios anteriores serão mostrados em tons mais escuros, e os resultados atuais em destaque diferenciado].

**Tabela IV-1 - Alegadas "profecias messiânicas" nos Salmos 8, 16, 18, 27, 31, 34, 35 e 38; e suas "realizações".**

Declaração	Citações		Válido?
	"Profecia"	"Cumprimento"	
Crianças dariam louvor ao Messias	Salmo 8:3 [2]	Mateus 21:15-16	<b>NÃO</b>
Ao Messias seria dada autoridade sobre todas as coisas	Salmo 8:6	Mateus 28:18	<b>NÃO</b>
O Messias seria ressuscitado	Salmo 16:8-10a	Mateus 28:6].	<b>NÃO</b>
O Corpo do Messias não seria exposto à corrupção	Salmo 16:8-10b	Atos 13:35-37	<b>NÃO</b>
O Messias seria exaltado á presença de Deus	Salmo 16:11	Atos 2:25-33	<b>NÃO</b>
O Messias viria para todos os povos	Salmo 18:50[49]	Efésios 3:4-6	<b>NÃO</b>
Os inimigos do Messias tropeçariam e cairiam quando viessem por ele	Salmo 27:2	João 18:3-6	<b>NÃO</b>
O Messias seria acusado por falsas testemunhas	Salmo 27:12	Mateus 26:59-61	<b>NÃO</b>
O Messias bradaria "Nas tuas mãos encomendo o meu espírito"	Salmo 31:5	Lucas 23:46	<b>NÃO</b>
Nenhum dos ossos do Messias seria quebrado	Salmo 34:21[20]	João 19:32-33	<b>NÃO</b>
Haveriam planos para matar o Messias	Salmo 31:14[13]	Mateus 27:1	<b>NÃO</b>
O Messias seria acusado por falsas testemunhas	Salmo 35:11	Marcos 14:55-59	<b>NÃO</b>
O Messias seria odiado por muitos sem motivo	Salmo 35:19	João 18:19-23	<b>NÃO</b>
O Messias emudeceria diante de seus acusadores	Salmo 38:14-15 [13-14]	Mateus 26:62-63	<b>NÃO</b>

À medida que os exemplos de alegadas "profecias messiânicas" cristãs e seus respectivos "cumprimentos" estão aumentando, dois padrões ficam evidentes: Primeiro: estes textos não são "profecias messiânicas" válidas. Segundo: seu foco é Jesus, a figura central na perspectiva messiânica cristã e não nas condições que prevalecem no mundo devido a suas realizações.